

3^a Edição
Prémio Sophia Estudante 2016

Dossier de Apresentação



Apresentação

No sentido de valorizar e promover as dezenas de estabelecimentos de ensino de cinema entre escolas profissionais, politécnicos e universidades em Portugal, como também os estudantes de cinema, achou por bem a Academia Portuguesa de Cinema com o apoio do ICA (Instituto do Cinema e Audiovisual) instituir anualmente os Prémios Sophia Estudante para premiar os filmes produzidos no último ano letivo.

Os Prémios Sophia estudante contam este ano com a sua 3ª Edição e de novo realiza-se no Centro Cultural de Belém no pequeno auditório, no dia 7 de Dezembro de 2016 com início às 10h com encontros, seminários, conferências, projeção de filmes e termina na noite com a entrega de prémios.

Chegaram-nos 88 filmes para as quatro categorias de ficção, documentário, animação e experimental, provenientes de 18 escolas de todo o país. Desses 88 filmes foram selecionados 26 projetos distribuídos da seguinte forma. 10 ficções; 6 documentários; 6 filmes de animação e seis filmes para a categoria experimental.



A seleção foi escolhida pelo júri, composto por membros da Academia Portuguesa de Cinema: Lauro António (Realizador e membro permanente); João Cayatte (Realizador e membro da Academia Portuguesa de Cinema); Ana Paula Rainha (Arquiteta e amiga da Academia) e por Saúl Rafael (Diretor de Marketing NOS e membro associado).

No dia 7 de dezembro serão anunciados os premiados. O primeiro de cada categoria receberá o Prémio Sophia Estudante e o 2º e 3º recebem um diploma. Os 3 primeiros filmes de cada categoria serão automaticamente nomeados para a seleção do Grande Prémio Sophia Estudante a ser atribuído em 22 de Março no Grande Auditório do CCB, entregue pelo Presidente da Academia Portuguesa de Cinema Paulo Trancoso. Todos os membros da Academia votam para escolha do grande vencedor.

Tony Costa

Coordenador do Prémio Sophia Estudante

Programa

Encontro de Escolas

10:00 - 13:00 h – Sala Amália Rodrigues

A Academia Portuguesa de Cinema tem a honra de convidar os professores representantes do ensino superior e profissional na área do Cinema para o I Encontro de Escolas integrado no dia de entrega dos Prémios Sophia Estudante.

A Academia reconhece o papel fundamental dos estabelecimentos de ensino superior no desenvolvimento da produção cinematográfica Portuguesa.

A Academia assim entende que ao promover este encontro aberto entre escolas esteja a contribuir para um melhor ensino do cinema em Portugal e a contribuir para a formação de novos cineastas. A Academia apresenta três temas para debate estando, porém, aberta a receber outras sugestões que se possam incluir no programa de debate.

Programa



10h00 – Abertura do debate pela Academia Portuguesa de Cinema

António Costa Valente Universidade de Aveiro e UTAD - Moderador

*Diretor do Festival de Cinema AVANCA desde 1997 e co - editor do "Internacional Journal of Cinema".
Doutorado em cinema, ensina nas universidades públicas de Aveiro e Vila Real. Como realizador e produtor, foi distinguido com mais de duas centenas de prémios em festivais nos cinco continentes. É membro fundador da Academia Portuguesa de Cinema*



10:15h – Metodologias de Ensino

José Quinta Ferreira - Escola de Media Artes e Design (ESMAD)

Membro da Comissão Instaladora da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Politécnico do Porto (P. Porto). Coordenador do Curso de Licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual (TCAV) da ESMAD. Docente nos cursos de TCAV e Mestrado em Comunicação Audiovisual (MCA), nas áreas de Produção e Projeto. Programador e Produtor do Imagens do Real Imaginado 2016 da ESMAD. Produtor de Cinema e Audiovisual. Membro dos Júris dos Programas do Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA) 2016: Apoio à Inovação – Audiovisual e Multimédia e Apoio à Distribuição de Obras Europeias e Outras.

Metodologias de Ensino

Desenvolvimento de Metodologias de ensino adequadas à evolução do estado da arte – num contexto onde a evolução da tecnologia e do discurso cinematográfico e práticas associadas já não se conformam com os modelos pedagógicos “tradicionais” – como o six pack ou creative triangle write/producer/director, importa discutir como é que as escolas podem desenvolver e implementar novas metodologias adequadas a contexto e públicos cada vez mais exigentes Neste item importa ainda em particular discutir e eventualmente adotar uma posição comum face à recente decisão do ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual de passar a considerar as produções de filmes de escola para efeitos de avaliação dos currículos dos autores, criando assim uma situação onde os recém-licenciados das escolas passam quase automaticamente a ter uma primeira obra no seu currículo ficando por isso altamente prejudicados nos vários concursos do ICA nomeadamente no concurso de curtas-metragens.

11:00 – Arquivos e Acervos

Pedro Sena Nunes – ETIC



Pedro Senna Nunes, Realizador, programador cultural e professor na área da criação artística, cinema documental e cinema experimental, realizou diversos filmes com apoio do ICA/RTP - documentários, ficções e spots publicitários.

Arquivos e Acervos

Políticas comuns de gestão de arquivos e promoção de acervos resultantes da produção académica – num contexto de maior produção e distribuição de conteúdos produzidos em contexto académico, importa discutir como é que as escolas podem melhorar a preservação dos seus acervos, seja através de plataformas internacionais como a Europeia, seja através de soluções nacionais como a da plataforma da FCCN - <https://www.fccn.pt/pt/> e a possibilidade de aí criar uma secção de escolas

11:30 – Intervalo

11:45 – Política de Festivais

Manuel José Damásio – Universidade Lusófona



Agregado em Estudos de Comunicação (Universidade do Minho); Doutorado em Ciências da Comunicação (Universidade Nova de Lisboa); Diretor do Departamento de Cinema e Artes dos Media da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Vice-presidente da GEECT/CILECT – Associação Europeia de Escolas de Cinema

Os festivais são hoje uma montra essencial para a disseminação dos projetos produzidos em contexto académico, mas não existe nenhuma ação articulada de distribuição dessa produção nacional junto dos mesmos, nomeadamente em ordem a reduzir custos e aumentar distribuição. Que festivais são mais adequados para filmes de escolas? Que política de distribuição deve uma escola seguir? São precisos mais festivais dedicados à produção académica em Portugal?

12:15 – Direitos Patrimoniais em Produção Académica

Francisco Merino – UBI



Licenciado e Doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior, trabalhou sobretudo nas áreas de produção e realização. É docente do Curso de Cinema da Universidade da Beira Interior desde 2007, tendo ao seu cargo a coordenação de produção e a gestão de meios técnicos dos cursos de cinema desta Universidade.

Direitos patrimoniais em produção académica

A gestão e exploração de direitos resultantes da produção académica é um tópico complexo e aberto a discussão. Devem as escolas reter os direitos de produção das obras desenvolvidas em contexto académico? Há direitos de autor inerentes às produções académicas? Devem as escolas articular entre si uma política de exploração de direitos que limite a distribuição sem retorno de projetos desenvolvidos em contexto académico

Conferências

Pequeno Auditório



10h00 – 10h45 – Conversa com Realizador Vicente Alves do Ó

O realizador Vicente Alves do Ó falará com moderação de Tony Costa sobre dois dos seus filmes «15 pontos na Alma» e «Florbela»

Vicente Alves do Ó, assinou a sua primeira longa-metragem em 2011 com «Quinze Pontos na Alma» e no ano seguinte «Florbela». Este último baseado na vida de Florbela Espanca que teve uma boa aceitação do público e foi premiado com vários Sophia em 2013.



11h00 – 11h50 – A Viagem do Guionista

Reflexões sobre a profissão de guionista e conselhos para os futuros heróis da escrita audiovisual.

João Nunes é um autor, guionista e publicitário que divide o seu tempo entre Portugal, Brasil e Angola. Tem mais de 3.000 páginas de guiões produzidas, entre seis longas-metragens, telefilmes, séries televisivas e curtas metragens. Foi presidente da Associação Portuguesa de Argumentistas e Dramaturgos e é membro fundador da Academia Portuguesa de Cinema. Desde 2005 é o autor do blogue de guionismo www.joaonunes.com.



12:00 – 13:00 – A Revolução Digital No Cinema - O Que É Que Se Segue?

A entrada do Digital no Cinema teve como consequência uma autêntica “revolução” a todos os níveis: Nos Suportes de Rodagem, na pós-Produção, Distribuição e Exibição; Nos Profissionais; Nos Métodos de Trabalho; Na Forma e Conteúdo das Histórias no Ecrã. A Conferência tem como objetivo pôr em destaque, em termos tecnológicos na “revolução” verificada, os aspetos de maior destaque.

Carlos Alberto Henriques é autor de quatro livros de referência: “Dicionário Televisivo” (RTP-1963), “Segredos da TV” (TV Guia-1994), “A Invasão do 3D no Cinema e Televisão” (Caleidoscópio-2010) e “Televisão Com Sabor a Cinema” (Colorize-2016). Formado em Engenharia Eletrotécnica, tendo-se posteriormente especializado em Televisão na empresa britânica BBC (Pós-Graduação) e também na Universidade de Bristol, em Televisão Digital. Dedicou grande parte da sua vida profissional ao ensino dos média, em especial no campo da Televisão e Cinema, tendo feito parte do corpo dirigente do Centro de Formação da RTP, durante 20 anos, nove dos quais como seu Diretor.

SESSÕES

14h00 - 15h35

"Marvin's Island" ESMAE // Animação.....	6:11
"O Regresso" UCP - Católica // Ficção.....	20
"Incrediblue" UBI // Experimental	2:44
"Estadistas" Lusófona // Ficção.....	16:32
"Hompesch Chez Moi" ESMAE // Documentário.....	30
"Chambi" Lusófona // Animação.....	5:42
"Crime Perfeito" Restart // Ficção.....	11

15h45 - 17h20

"#Lingo" IPCA // Animação.....	10
"O Voo da Águia" ETIC // Documentário.....	12
"Hocus Pocus" Soares dos Reis // Experimental.....	6
"A Instalação do Medo" ESMAE // Ficção.....	14
"Até à Próxima" Lusófona // Documentário.....	10
"Sweet Bite" UCP - Católica Porto // Animação.....	5
"Intromissão" UBI // Ficção.....	15
"Mulheres D'Ouro" UTAD // Documentário.....	6
"Vermelho" Restart // Ficção.....	6:40
"Moving Like Waves" UBI // Experimental.....	8:11

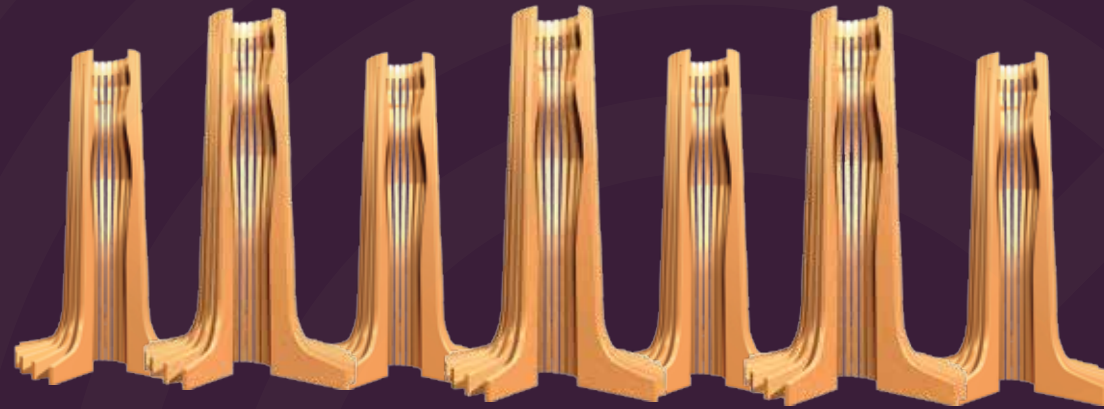
SESSÕES

17h30 - 19h00

"Post-Mortem" ESMAE // Ficção.....	14
"Patrioska" IPCA // Animação.....	9:02
"Sou Puta" UTAD // Ficção.....	4
"Pronto, Era Assim" IPCA // Animação.....	4
"A Terceira Idade" Lusófona // Ficção.....	11
"Monte Zuma FM" ESMAE // Experimental.....	5:02
"O Filho da Arte" ETIC Algarve // Documentário.....	12
"Twisted" ETIC // Ficção.....	7:42
"Nha Stória" U.Minho // Documentário.....	13

Cerimónia de Entrega dos Prémios

21h00 - Visionamento dos Filmes Vencedores de cada categoria



Melhor Curta-Metragem de Ficção
Melhor Curta-Metragem de Animação
Melhor Documentário em Curta-Metragem
Melhor Curta-Metragem Experimental

Apresentadores: Joana Ribeiro e João Jesus



Júri do Prémio Sophia Estudante



Lauro António (Realizador e Membro Permanente da Academia)

Presidente do Júri

Possui um vasto currículo de atividades como realizador quem não se lembra de «Manhã Submersa»? , crítico e ensaísta de cinema com mais de 5 dezenas de obras publicadas, autor de vários programas para TV e rádio. Encenador de teatro-cineclubista, professor e muito mais atividades.



Ana Paula Rainha (Arquiteta e Membro Amigo da Academia)

Doutorada em História, professora Universitária, leciona o «Ensino da arquitetura e da História de Arte». Faz parte dos «Amigos da Academia Portuguesa de Cinema» como "amiga" nº 1".



Saúl Rafael (Diretor de Marketing NOS e Membro Associado)

Tem pautado a sua atividade numa relação próxima com produtores e realizadores locais participando ativamente na identificação de projetos para distribuição.



Miguel Sales Lopes (Director de Fotografia e Membro Permanente da Academia)

Diretor de fotografia desde 1998 tendo assinado vários trabalhos com diversos realizadores, sendo que o seu último trabalho foi com António Pedro Vasconcelos «Amor Impossível».



João Cayatte (Realizador e Membro Permanente da Academia)

Formado na ESTC é realizador, o seu mais recente trabalho a série de 8 episódios «Uma Família Açoriana» Pautou grande parte da sua carreira como assistente de realização tendo exercido a função num número considerável de filmes desde os anos 80.

Nomeados aos Prémios Sophia Estudante 2016

Melhor Curta-Metragem de Animação

ESMAE, Marvin's Island, António Vieira, Filipa Burmester, Pedro Oliveira
LUSÓFONA, Chambi, Gonçalo Encarnação, João Machado, Nuno Coelho e Yue Wang
IPCA, #Lingo, Vicente Nirō
Católica Porto, Sweet Bite, Miguel Bettencourt
IPCA, Patrioska, Tiago Araújo
IPCA, Pronto, era Assim, Joana Nogueira e Patrícia Rodrigues

Melhor Curta-Metragem de Ficção

Católica Porto, O Regresso, Pedro Branco
LUSÓFONA, Estadistas, Vasco Ruivo
Restart, Crime Perfeito, Joana Alves, Sérgio Costa, Susana Semedo
ESMAE, A Instalação do Medo, Ricardo Leite
UBI, Intromissão, Francisco Morais e Miguel Pinto
RESTART, Vermelho, Gonçalo Domingues, Fábio Sequeira, Malitsa Francisco e Tiago Rodrigues
ESMAE, POST-MORTEM, Belmiro Ribeiro
UTAD, Sou Puta, Inês S. Pinto, Pedro Pimentel, Rafael Neto, Tiago Machado
LUSÓFONA, A Terceira Metade, Virgílio Pinto e Rodrigo Morais
ETIC, Twisted, Ricardo Calado

Nomeados aos Prémios Sophia Estudante 2016

Melhor Curta-Metragem em Documentário

ESMAE, Hompesch Chez Moi, Sara Marques
ETIC, O Voo da Águia, João Chambel
LUSÓFONA, Até à Próxima, Atsushi Kuwayama
UTAD, Mulheres D'Ouro, Bruno Brito
ETIC ALGARVE, O Filho da Arte, Angel Bambu
U.MINHO, Nha Storia, Inês Carrola

Melhor Curta-Metragem Experimental

UBI, Incrediblue, Roberto Carlos Nascimento Santos
Soares dos Reis, Hocus Pocus, André Amaral
UBI, Moving Like Waves, Mariana Borges Rodrigues
ESMAE, Monte Zuma FM, Joana Lopes

Com Apoio



ANGELMO
1910



José Pinto Ribeiro
Fotografia

Resultados Concretos
Contabilidade

Organização

Academia Portuguesa de Cinema
Coordenador Sophia Estudante: Tony Costa
Produção: Cláudia Lopes
Organização de Palco/Projeção: Pedro Moreira
Design/Vídeos: Pedro Moreira e Mafalda Relvas
Secretariado: Mafalda Relvas